



v. 18, n. 2, fevereiro 2023

Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Levantamento Parcial, Ano Agrícola 2022/23 e Levantamento Final, Ano Agrícola 2021/22, Novembro de 2022¹

1 - INTRODUÇÃO

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), realizou entre 3 de novembro a 6 de dezembro de 2022 o levantamento de previsão de área e produção de culturas no estado de São Paulo, referentes à safra agrícola 2022/23, e as estimativas finais da safra 2021/22. Na condução do levantamento, foi aplicado o método subjetivo², que consiste na coleta e sistematização dos dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em cada um dos 645 municípios do estado de São Paulo.

Os resultados contêm informações sobre os produtos agrícolas de maior expressão econômica na agricultura paulista. Também são apresentados indicadores do ano agrícola 2021/22, calculados a partir da seleção das produções mais significativas do Valor da Produção Agropecuária Paulista, que refletem o comportamento da produção, área plantada e produtividade.

2 - ACOMPANHAMENTO DA SAFRA AGRÍCOLA 2022/23

No levantamento de novembro de 2022, foram realizadas as previsões iniciais de área e produção para a safra paulista 2021/22 de grãos (primeira safra ou safra de verão), e para as culturas da batata das águas, banana, café, seringueira, tomate e das uvas (Tabelas 1 e 2).

Tabela 1 - Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, acompanhamento do ano agrícola 2022/23, novembro de 2022¹

Produto	Área (1.000 ha)			Produção (1.000 t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2021/22	Nov./2022 2022/23	Var. % ²	Final 2021/22	Nov./2022 2022/23	Var. % ²	Final 2021/22	Nov./2022 2022/23	Var. % ²
Algodão ³	9,6	11,0	15,2	27,1	-	-	2.834	-	-
Amendoim	174,6	173,9	-0,4	664,7	689,2	3,7	3.808	3.963	4,1
Arroz ⁴	6,7	6,3	-5,2	41,6	38,4	-7,5	6.226	6.073	-2,5
Batata das águas (1ª safra)	7,8	8,5	9,8	246,9	269,7	9,2	31.735	31.557	-0,6
Feijão das águas (1ª safra)	45,1	47,7	5,7	131,9	130,9	-0,7	2.924	2.746	-6,1
Milho (1ª safra) ⁴	333,3	310,8	-6,8	2.296,1	2.132,4	-7,1	6.889	6.861	-0,4
Soja ⁴	1.263,6	1.297,0	2,6	4.516,4	4.670,2	3,4	3.574	3.601	0,7
Tomate envarado (safra verão)	5,9	5,1	-13,0	460,7	400,2	-13,1	78.557	78.473	-0,1

¹Este levantamento foi efetuado de 3 de novembro a 6 de dezembro de 2022.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal, e os cálculos originais usarem o máximo de precisão possível.

³Intenção de plantio da cultura no levantamento de novembro de 2022, safra 2022/23.

⁴Inclui a cultura irrigada.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

Tabela 2 - Previsões e estimativas das safras agrícolas do estado de São Paulo, acompanhamento do ano agrícola 2022/2023, novembro de 2022¹

Produto	Área (1.000 ha)						Var. % ²
	Final 2021/22			Nov./2022 2022/23			
	Total	Nova	Em produção	Total	Nova	Em produção	
Banana	54,3	2,7	51,6	50,0	2,4	47,6	-7,8
Café	200,5	10,4	190,1	199,5	10,8	188,7	-0,5
Seringueira	133,1	23,4	109,7	134,2	22,3	111,9	0,8
Uva para indústria	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	-1,8
Uva para mesa total	6,7	0,2	6,5	6,7	0,2	6,5	0,6
Uva comum para mesa	4,2	0,1	4,1	4,2	0,1	4,1	0,6
Uva fina para mesa	2,5	0,1	2,4	2,5	0,1	2,4	0,7

Produto	Produção (1.000 t)			Produtividade ³ (kg/ha)		
	Final 2020/21	Lev. nov./2022 2022/23	Var. % ¹	Final 2020/21	Lev. nov./2022 2022/23	Var. % ¹
Banana	1.130,7	1.044,8	-7,5	21.930	21.948	0,1
Café	265,7	284,9	7,2	1.398	1.510	8,0
Seringueira	264,7	267,0	0,9	2.412	2.386	-1,1
Uva para indústria	2,2	1,6	-27,5	29.526	25.232	-14,5
Uva para mesa total	226,8	162,3	-28,5	34.717	24.673	-28,9
Uva comum para mesa	113,6	111,5	-1,8	41.721	26.948	-35,4
Uva fina para mesa	49,9	50,7	1,6	22.804	20.810	-8,7

¹Este levantamento foi efetuado de 3 de novembro a 6 de dezembro de 2022.

²Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal, e os cálculos originais usarem o máximo de precisão possível.

³Produtividade calculada a partir da área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

2.1 - ALGODÃO



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
11,0 (mil ha)	-	-
+15,2%	-	-

* Intenção de plantio da cultura comparativo safra 2021/22 com novembro de 2022.

As estimativas de intenção de plantio do algodão para a safra 2022/23 ocorreram no levantamento de novembro de 2022 no estado de São Paulo. Se os dados da safra anterior (2021/22) revelaram crescimento para esta cultura, as novas informações reforçam a expansão do algodão para a safra atual. Segundo os técnicos da CATI, a área a ser cultivada é estimada em 11.004,2 hectares, 15,2% superior à área da safra anterior, de 9.553,2 hectares. Conforme essas estimativas de intenção de plantio, as Regionais da CATI de Votuporanga (28,3%), Avaré (28,1%) e Presidente Prudente (19,1%) representam 75,5% da área a ser cultivada no estado de São Paulo na safra 2022/23, repetindo suas importâncias para o desenvolvimento deste segmento agrícola.

2.2 - Amendoim



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
173,9 (mil ha)	689,2 (mil t)	3.963 (kg/ha)
-0,4%	+3,7%	+4,1%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

O levantamento de novembro de 2022 apresenta, para o amendoim, os números da safra 2022/23, indicando redução da área estimada em 0,4% inferior à safra anterior, alcançando 173,9 mil hectares, com produção de 689,2 mil toneladas (aumento de 3,7% em relação à última safra), correspondentes a 27,6 milhões de sacas de 25 kg de amendoim em grão. As cinco principais Regionais da CATI em relação ao amendoim nesta safra são Marília (14,1%), Tupã (13,1%), Jaboticabal (10,1%), Presidente Prudente (10,0%) e Assis (6,8%), que juntas representam 54,1% da produção paulista.

2.3 - Arroz



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
6,3 (mil ha)	38,4 (mil t)	6.073 (kg/ha)
-5,2%	-7,5%	-2,5%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

A previsão para a cultura do arroz é de destinação de 6,3 mil hectares, com produção correspondente a 38,4 mil toneladas ou 640,5 mil sacas de 60 kg. Esses números indicam reduções de área e produção em relação à safra anterior, respectivamente de 5,2% e 7,5%. Os dados do próximo levantamento deverão trazer informações mais precisas sobre a atual safra de arroz no estado de São Paulo.

A produção paulista se concentra no Vale do Paraíba e há também importante produção de arroz no Vale do Ribeira. Assim, as CATI Regionais com maior relevância para a cultura são Guaratinguetá (46,1%), Pindamonhangaba (25,7%) e Registro (15,6%), que juntas somam 87,4% do total da produção.

2.4 - Batata das Águas (1ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
8,5 (mil ha)	269,7 (mil t)	31.557 (kg/ha)
+9,8%	+9,2%	-0,6%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

A estimativa de novembro para o cultivo da batata das águas aponta aumento da área cultivada de 9,8% em relação à safra passada, passando de 7,8 mil hectares para 8,5 mil hectares. Já a produção passou de 246,9 mil toneladas para 269,7 mil toneladas do produto, ganho de 9,2%, o que indica estabilidade na produtividade, de 31.557 kg/ha (leve redução de 0,6%). As Regionais de Avaré (26,1%), Itapetininga (24,8%) e Itapeva (22,7%) são as principais produtoras e concentram mais de 70% da produção.

2.5 - Feijão das Águas (1ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
47,7 (mil ha)	130,9 (mil t)	2.746 (kg/ha)
+5,7%	-0,7%	-6,1%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

Em novembro de 2022 foi realizado o segundo levantamento para o feijão das águas da safra 2022/23, quando foram estimados 47,7 mil hectares de área cultivada e expectativa de colheita em 130,9 mil toneladas. Na comparação com a safra 2021/22, houve aumento de 5,7% de área e ligeira queda de 0,7% na produção por conta da menor produtividade (-6,1%), sendo esperados 2.746 kg/ha ante 2.924 kg/ha da safra anterior.

Em termos de participação, 95,0% da área cultivada no estado de São Paulo está concentrado na região sudoeste, formados pelas regionais de Itapeva com 45,0% de representatividade, seguidos por Avaré (40,9%) e Itapetininga (9,1%). O próximo levantamento programado (fevereiro de 2023) trará os números finais da safra 2022/23.

2.6 - Milho (1ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
310,8 (mil ha)	2.132,4 (mil t)	6.861 (kg/ha)
-6,8%	-7,1%	-0,4%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

O levantamento de novembro traz informações sobre o início do ciclo produtivo da cultura. Neste momento, estima-se uma redução de área de 6,8% em relação ao ano anterior, caindo de 333,3 mil hectares para 310,8 mil hectares. A produtividade esperada é similar à apurada em 2021/22, quando foram colhidos em média 6.889 kg/ha. No atual ciclo, o levantamento de novembro indica redução de 0,4% e, com isso, a produtividade esperada é de 6.861 kg/ha. Relacionando-se a área da cultura com o rendimento, a produção estimada será 7,1% menor comparada ao ciclo anterior. O cenário de produção do milho 1ª safra em termos climáticos permanece favorável e, do ponto de vista econômico, observa-se uma redução significativa dos preços recebidos pelos produtores. Em dezembro

de 2021, o preço médio da saca estava cotado em R\$85,45 e, em novembro de 2022, o valor médio foi de R\$78,28. Possivelmente, o preço atual pode ter desanimado os produtores a ampliar seus plantios. Itapeva (13,5%), São João da Boa Vista (13,4%) e Itapetininga (12,2%) são as Regionais com produção mais expressiva, e juntas representam 39,1% do estado.

2.7- Soja



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1.297,0 (mil ha)	4.670,2 (mil t)	3.601 (kg/ha)
+2,6%	+3,4%	+0,7%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

Em relação à cultura da soja, as informações de novembro indicam que, possivelmente, haverá aumento de área produtiva pelo 15º ano consecutivo. Neste ciclo, estima-se uma ampliação de 2,6% em comparação a 2021/22, alcançando 1.297,0 mil hectares ante 1.263,3 mil hectares do ciclo anterior, enquanto a produtividade esperada é 0,7% maior, gerando uma produção 3,4% superior. A condição climática favorável e os preços em tendência de alta, em decorrência da sustentação das demandas pelo grão e derivados - constituídos pelo farelo e pelo óleo - nos mercados doméstico e internacional, são fatores que podem ter incentivado a expansão da cultura no estado. As Regionais de Itapeva (20,5%), Assis (11,3%) e Ourinhos (10,0%) são as principais produtoras, somando 41,8% do total paulista.

2.8-Tomate Envarado (Safra Verão)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
5,1 (mil ha)	400,2 (mil t)	78.473 (kg/ha)
-13,1%	-13,1%	-0,1%

*Dados comparativos safra 2021/22 com novembro de 2022.

O segundo levantamento da safra 2022/23 realizado em novembro de 2022 para a cultura do tomate envarado (mesa), destinado ao consumo *in natura*, tem sua produção prevista em 400,2 mil toneladas, cultivados em 5,1 mil hectares. Em relação à safra anterior (2021/22), registram-se quedas de 13,1% para área e produção. A Regional de Itapeva

é a maior região produtora do estado de São Paulo, com participação de 60,3% da área plantada, seguido de Mogi Mirim (10,3%).

2.9 - Banana



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
47,6 (mil ha)	2,4 (mil ha)	1.044,8 (mil t)	21.948 (kg/ha)
-7,8%	-11,1%	-7,5%	+0,1%

*Dados comparativos safra 2020/21 com novembro de 2022.

O primeiro levantamento da safra de banana para 2022/23 projeta 1.044,8 mil toneladas da fruta, o que indica diminuição de 7,5% na produção e estabilidade na produtividade (21,9 t/ha) em relação à safra 2021/22. A área total da cultura é de 50,0 mil hectares com plantas novas e em produção, o que indica queda de 7,8% de área. A redução de área e produção está relacionada a fatores climáticos dos últimos meses. A cultura concentra-se na Regional de Registro, que responde por 70,7% da produção paulista, e os principais municípios são Sete Barras, Eldorado e Cajati. Paulatinamente, outras Regionais têm aumentado suas participações no cultivo da fruta, como Santos com 5,5% (sendo o principal produtor o município de Itanhaém), Avaré com 3,5% (principal município Arandú) e Jales com 2,4% (município de Aparecida D' Oeste), totalizando 11,4% da produção do estado.

2.10 - Café



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
188,7 (mil ha)	10,8 (mil ha)	284,9 (mil t)	1.510 (kg/ha)
-0,5%	+3,8%	+7,2%	+8,0%

*Dados comparativos safra 2020/21 com novembro de 2022.

Em novembro de 2022 foi conduzido o primeiro levantamento de safra 2022/23 de café no estado de São Paulo, estimando-se colheita 4,75 milhões de sacas de 60 kg (corresponde a 284,9 mil toneladas do produto), representando avanço de 7,2% acima da safra cafeeira 2021/22 (setembro de 2022). Observou-se expansão de 8,0% na estimativa da produtividade média do estado, contabilizada em 25,2 sc./ha. Entre os mais relevantes cinturões cafeeiros do estado, o mais elevado rendimento foi contabilizado na Regional de Bra-

gança Paulista com 27,1 sc./ha, seguido pelo principal polo da lavoura, o cinturão franco, com 26,9 sc./ha. As Regionais de Marília e Ourinhos apontam expansão da produção frente ao fechamento da safra anterior, enquanto a Regional de São João da Boa Vista indica relativa estabilidade comparada à última colheita (+1,1% apenas). Os efeitos das geadas de 2021 ainda se fazem sentir na região da Mantiqueira já que, devido aos danos causados pelo intenso frio, muitos talhões tiveram que se submeter a podas de condução, visando a revitalização da superfície produtiva.

2.11 - Seringueira



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
111,9 (mil ha)	22,3 (mil ha)	267,0 (mil t)	2.386(kg/ha)
+2,0%	-4,8%	+0,9%	-1,1%

*Dados comparativos safra 2020/21 com novembro de 2022.

Para a cultura da seringueira, a primeira estimativa da safra 2022/23 aponta uma produção esperada de 267,0 mil toneladas de coágulo (látex natural) e área total plantada em 134,2 mil hectares (sendo 111,9 mil ha de área produtiva). Esse resultado demonstra uma certa estabilidade em relação à safra anterior (2021/22), com variações positivas de 0,9% e 0,8% para produção e área total, respectivamente. As principais regiões produtoras são as Regionais de São José do Rio Preto (28,8%), Votuporanga (11,5%), General Salgado (11,1%), Barretos (10,2%) e Fernandópolis (6,7%), que somadas concentram 68,3% da área total de seringueira no estado de São Paulo.

3 - RESULTADOS FINAIS, SAFRA AGRÍCOLA 2021/22

O levantamento de novembro de 2022 finaliza as estimativas da safra 2021/22 para as culturas de batata de inverno, cana-de-açúcar, cebola (muda e plantio direto), mandiocas, laranja e tomate rasteiro (indústria). Os resultados encontram-se na tabela 3, acrescidas das demais culturas que tiveram suas safras encerradas em levantamentos anteriores.

Tabela 3 - Comparativo de área, produção e produtividade agrícola dos principais produtos vegetais, estado de São Paulo, safra agrícola 2021/22 relativamente a 2020/21

Produto	Área (1.000ha)			Produção (1.000t)			Produtividade (kg/ha)		
	Final 2020/21	Final 2021/22	Var. % ¹	Final 2020/21	Final 2021/22	Var. % ¹	Final 2020/21	Final 2021/22	Var. % ¹
Algodão	5,8	9,6	65,5	15,8	27,1	71,5	2.732	2.834	3,7
Amendoim ²	172,8	174,6	1,0	673,8	664,7	-1,4	3.899	3.808	-2,4
Arroz ³	9,8	6,7	-31,6	56,9	41,6	-26,9	5.801	6.226	7,3
Banana ⁴	56,3	54,3	-3,6	1.059,3	1.130,7	6,6	19.833	21.930	10,6
Batata total	26,8	28,4	6,0	876,2	909,3	3,8	32.694	32.018	-2,1
Batata das águas (1ª safra)	7,8	7,8	-0,5	252,2	246,9	-2,1	32.258	31.735	-1,6
Batata da seca (2ª safra)	6,2	8,0	29,0	189,8	233,5	23,0	30.558	29.252	-4,3
Batata de inverno (3ª safra)	12,8	12,6	-1,6	434,2	428,9	-1,2	33.880	34.040	0,5
Café ⁴	205,7	200,5	-2,5	243,0	265,7	9,3	1.240	1.398	12,7
Cana para forragem	62,3	63,4	1,8	3.741,7	3.955,5	5,7	60.083	62.385	3,8
Cana para indústria ⁴	6.084,2	6.076,3	-0,1	408.359,7	420.749,6	3,0	74.145	76.816	3,6
Cebola total	4,5	5,1	12,5	200,8	228,8	13,9	44.573	45.146	1,3
Cebola de bulbinho	0,3	0,2	-33,3	11,7	8,5	-27,4	36.484	39.229	7,5
Cebola de muda	2,0	2,0	-1,8	81,1	74,9	-7,6	40.436	38.059	-5,9
Cebola em plantio direto	2,2	2,9	31,8	108,0	145,4	34,6	49.369	49.576	0,4
Feijão total	89,2	86,3	-3,3	233,4	249,1	6,7	2.617	2.886	10,3
Feijão das águas (1ª safra)	53,2	45,1	-15,2	149,0	131,9	-11,5	2.802	2.924	4,4
Feijão da seca (2ª safra)	12,3	12,6	2,4	23,7	31,2	31,6	1.934	2.465	27,5
Feijão de inverno (3ª safra) ³	23,7	28,6	20,7	60,7	86,0	41,7	2.561	3.007	17,4
Laranja ⁴	423,4	436,9	3,2	12.081,4	12.762,5	5,6	30.596	31.368	2,5
Mandioca para indústria ⁴	59,0	66,1	12,0	1.245,9	1.228,7	-1,4	28.950	25.527	-11,8
Mandioca para mesa ⁴	19,9	22,8	14,6	250,0	304,3	21,7	16.097	17.411	8,2
Milho total	825,6	819,1	-0,8	3.693,2	4.487,0	21,5	4.473	5.478	22,5
Milho (1ª safra) ³	333,5	333,3	-0,1	2.096,8	2.296,1	9,5	6.288	6.889	9,6
Milho safrinha	492,1	485,8	-1,3	1.596,4	2.190,9	37,2	3.244	4.510	39,0
Seringueira ⁴	129,6	133,1	2,7	247,1	264,7	7,1	2.354	2.412	2,5
Soja ³	1.154,3	1.263,6	9,5	4.070,7	4.516,4	10,9	3.527	3.574	1,4
Sorgo total	61,0	91,8	50,5	206,6	330,7	60,1	3.387	3.602	6,4
Sorgo granífero da seca	49,3	79,2	60,6	163,8	278,3	69,9	3.324	3.514	5,7
Sorgo granífero das águas	11,7	12,6	7,7	42,8	52,4	22,4	3.666	4.171	13,8
Tomate envarado total	11,2	9,9	-11,9	872,5	764,0	-12,4	77.967	77.449	-0,7
Tomate envarado (safra verão)	6,2	5,9	-5,3	487,2	460,7	-5,4	78.700	78.557	-0,2
Tomate envarado (safra inverno)	5,0	4,0	-20,0	385,3	303,3	-21,3	77.060	75.825	-1,6
Tomate rasteiro (indústria)	2,4	1,6	-33,3	185,0	144,3	-22,0	77.083	90.188	17,0
Trigo	98,9	131,4	32,9	290,7	423,9	45,8	2.938	3.226	9,8
Triticale	5,8	10,5	81,0	15,6	32,8	110,3	2.707	3.124	15,4
Uva para indústria ⁴	0,1	0,1	0,0	2,0	2,2	10,0	25.270	29.526	16,8
Uva para mesa total	6,8	6,7	-1,5	245,1	163,5	-33,3	36.044	24.403	-32,3
Uva comum para mesa ⁴	4,6	4,2	-8,7	179,4	113,6	-33,3	39.646	27.611	-30,4
Uva fina para mesa ⁴	2,2	2,5	13,6	65,7	49,9	-33,3	30.510	20.216	-33,7

¹Diferenças nos cálculos de variação percentual podem ocorrer devido à apresentação da tabela utilizar uma única casa decimal, e os cálculos originais usarem o máximo de precisão possível.

²Inclui amendoim das safras das águas e da seca.

³Inclui cultura irrigada.

⁴Somatório da área nova e área em produção, e produtividade calculada a partir da área em produção.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

3.1 - Batata de Inverno (3ª Safra)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
12,6 (mil ha)	428,9 (mil t)	34.040 (kg/ha)
-1,6%	-1,2%	+0,5%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

O levantamento final para batata de inverno (3ª safra) indica redução na área cultivada de 1,6%, que passou de 12,8 para 12,6 mil hectares. Já a produção também foi menor em 1,2%, saindo de 434,2 para 428,9 mil toneladas, com ganho de 0,5% na produtividade, atingindo 34.040 kg/ha. As principais CATI Regionais produtoras são São João da Boa Vista (62,0%), Itapeva (15,5%) e Itapetininga (4,7%), que juntas concentram mais de 82,0% da safra de batata de inverno (Figura 1).

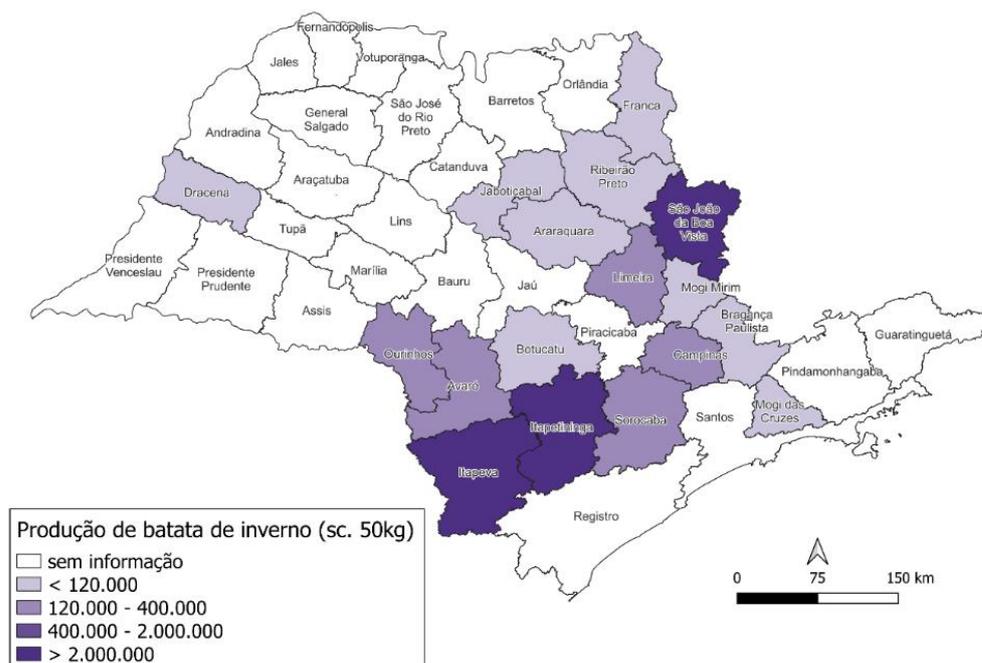


Figura 1 - Produção de batata de inverno, estado de São Paulo, novembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.2 - Cana para Indústria



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
5.477,3 (mil ha)	599,0 (mil ha)	420.749,6 (mil t)	76.816 (kg/ha)
-0,6%	+3,9	+3,0%	+3,6%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

O levantamento final da safra 2021/22 da cana, realizado em novembro de 2022, mostrou pequenas variações em relação à safra anterior, com redução de 0,1% na área e crescimento de 3,0% na produção. Assim, os resultados indicam área total cultivada de 6,1 milhões de hectares (sendo 5,5 milhões de hectares em produção), que totalizam 420,7 milhões de toneladas de cana para indústria. As CATI Regionais que apresentaram maior produção foram Barretos (7,8%), Orlandia (7,0%), Ribeirão Preto (6,0%), Araraquara (5,7%) e Andradina (5,4%). Essas cinco Regionais representaram 31,9% do total do estado, indicando que a cultura tem produções significativas em diversas outras áreas do território paulista (Figura 2).

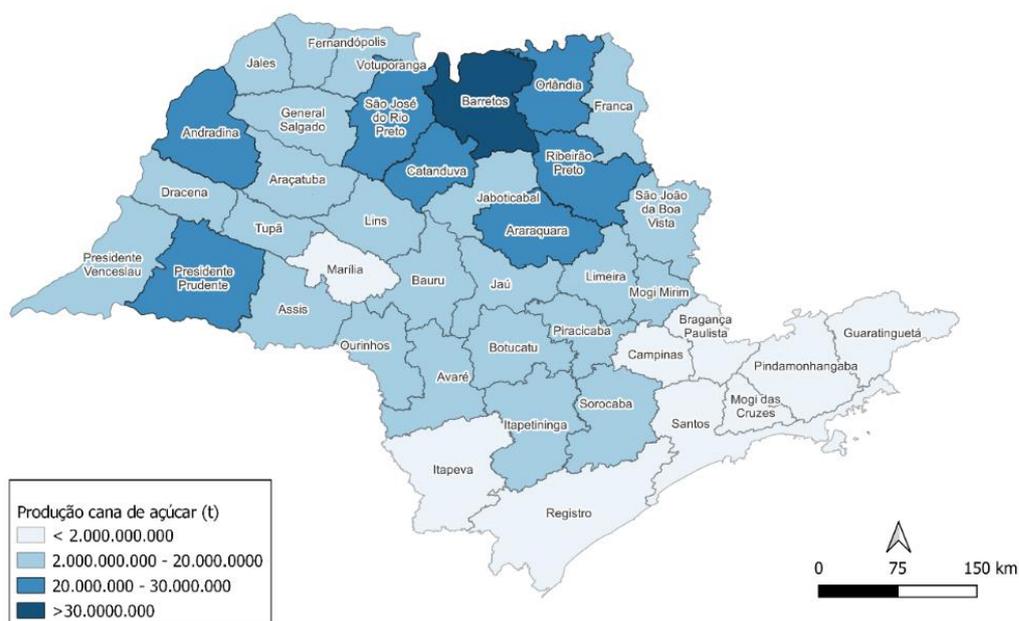


Figura 2 - Produção de cana de açúcar para indústria, estado de São Paulo, novembro de 2022.
 Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.3 - Cebola de Muda



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
2,0 (mil ha)	74,9 (mil t)	38.059 (kg/ha)
-1,8%	-7,6%	-5,9%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

A estimativa final para a cebola de muda aponta estabilidade na área cultivada em 2,0 mil hectares (1,8% menor), quando comparadas à safra passada. A produção reduziu 7,6%, passando de 81,1 mil toneladas para 74,9 mil toneladas, com produtividade de 38.059 kg/ha, 5,9% menor que a safra anterior. Jaboticabal (41,0%), São João da Boa Vista (19,9%) e Itapeva (15,2%) são as principais Regionais produtoras e concentram mais de 70,0% da produção (Figura 3).

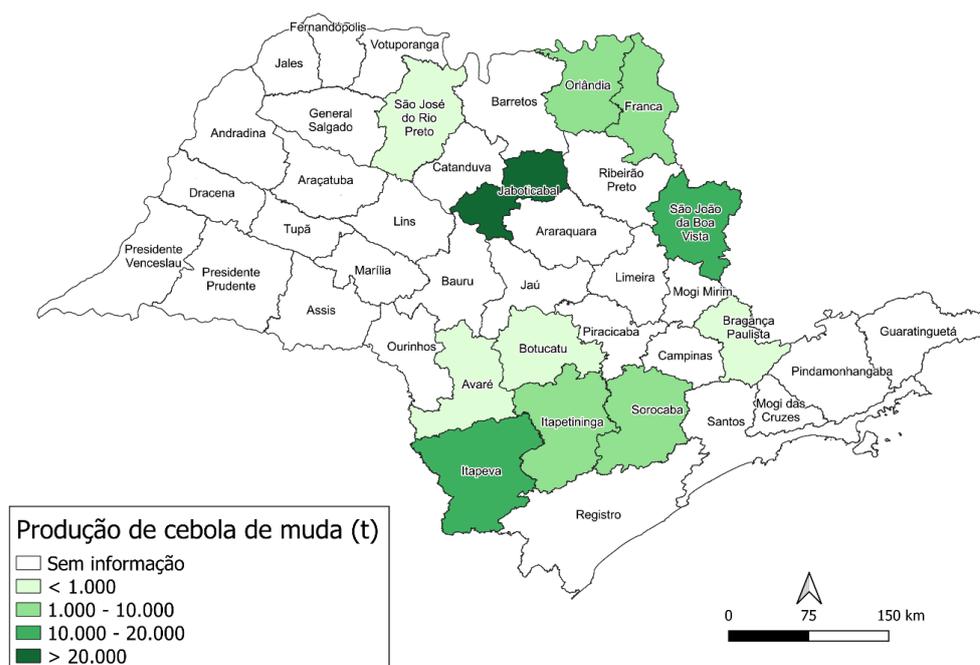


Figura 3 - Produção de cebola de muda, estado de São Paulo, novembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.3 - Cebola de Plantio Direto



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
2,9 (mil ha)	145,4 (mil t)	49.576 (kg/ha)
+31,8%	+34,6%	+0,4%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

Em relação à safra passada, o levantamento final da cebola cultivada em plantio direto aponta crescimento de 31,8% da área cultivada, passando de 2,2 mil hectares para 2,9 mil hectares. A produção cresceu 34,6%, indo de 108,0 mil toneladas para 145,4 mil toneladas, refletindo em uma produtividade 0,4% maior, 49.576 kg/ha. As principais Regionais produtoras são São João da Boa Vista (35,9%), Sorocaba (34,4%) e Jaboticabal (21,5%) que concentram mais de 90,0% da produção (Figura 4).

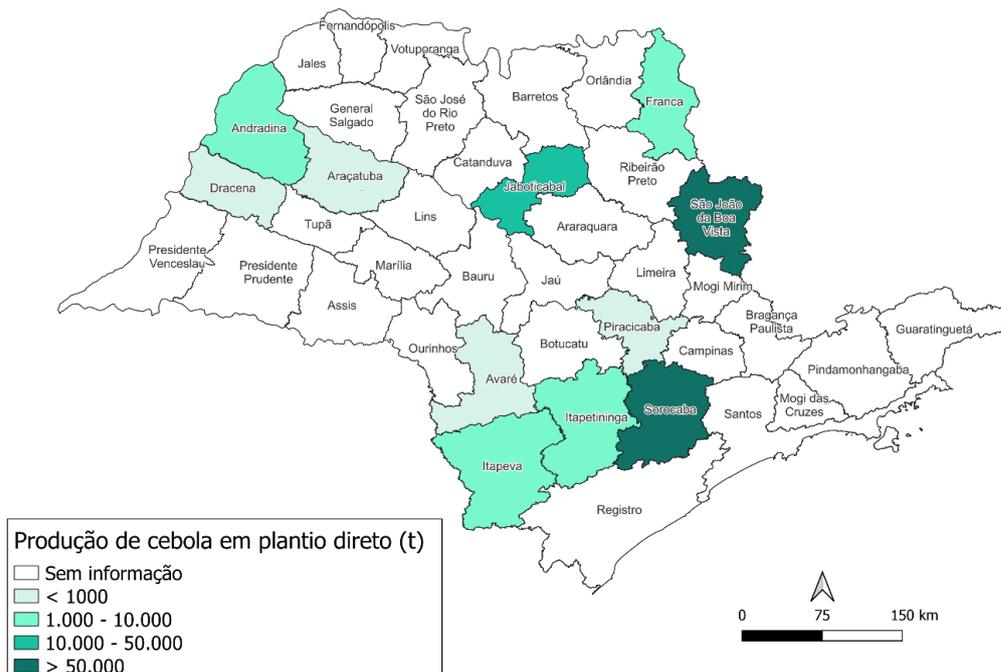


Figura 4 - Produção de cebola de plantio direto, estado de São Paulo, novembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.4 - Mandioca para Indústria



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
48,2 (mil ha)	17,9 (mil ha)	1.228,7 (mil t)	25.527 (kg/ha)
+11,9%	+12,5%	-1,4%	-11,8%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

O levantamento de novembro para a mandioca para indústria aponta crescimento de 12,0% na área total cultivada, em relação à safra anterior, quando a produção foi reduzida em 1,4%, passando de 1.245,9 mil toneladas para 1.228,7 mil toneladas, o que indica uma produtividade de 25.527 kg/ha, 11,8% menor. As principais CATI Regionais produtoras são Assis (23,6%), Presidente Venceslau (14,3%), Tupã (11,9%) e Ourinhos (11,9%), que concentram mais de 60% da produção estadual (Figura 5).

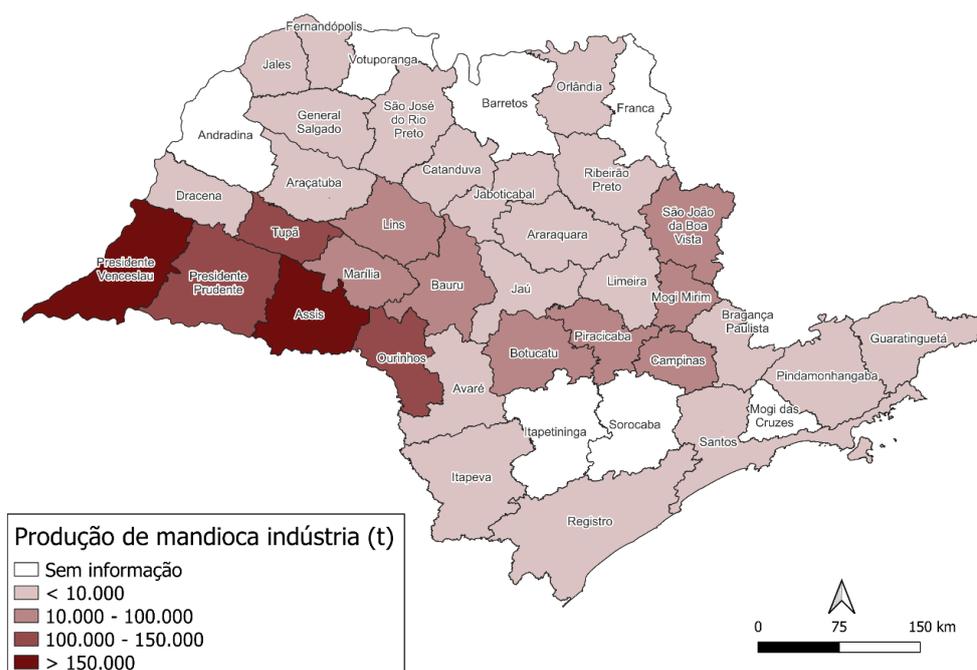


Figura 5 - Produção de mandioca para indústria, estado de São Paulo, novembro de 2022.
 Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.5 - Mandioca para Mesa



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
17,5 (mil ha)	5,3 (mil ha)	304,3 (mil t)	17.411 (kg/ha)
+12,5%	+23,0%	+21,7%	+8,2%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

Em relação à safra passada, o levantamento final da mandioca para mesa aponta crescimento da área, da produção e da produtividade. A área aumentou 14,6%, passando de 19,9 mil hectares para 22,8 mil hectares. A produção cresceu 21,7%, passando de 250,0 mil toneladas para 304,3 mil toneladas, e a produtividade foi elevada em 8,2%, chegando a 17.411 kg/ha. As CATI Regionais de Mogi-Mirim (24,5%), Jaboticabal (6,7%), Itapetininga (5,4%) e Presidente Venceslau (5,3%) são as principais produtoras, concentrando 41,9% da produção paulista (Figura 6).

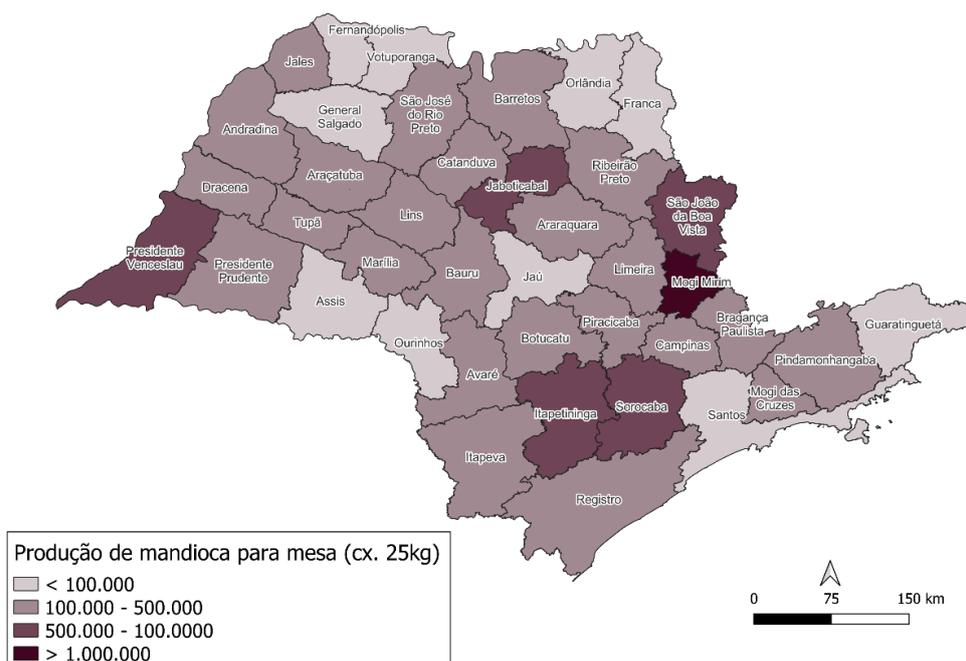


Figura 6 - Produção de mandioca para mesa, estado de São Paulo, novembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.6 -Tomate Rasteiro (Indústria)



ÁREA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
1,6 (mil ha)	144,3 (mil t)	90.188 (kg/ha)
-33,3%	-22,0%	+17,0%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

Para o tomate rasteiro, destinado ao processamento industrial, as estimativas finais da safra 2022/23 apresentaram reduções de 33,3% na área e 22,0% na produção, em relação à safra 2021/22, contabilizando um volume total produzido de 144,3 mil toneladas em 1,6 mil hectares. Já a produtividade registrou crescimento de 17,0% (90,2 t/ha ante 77,1 t/ha obtida na safra passada), por conta do maior rendimento de 20% nas Regionais de Barretos (27,7%) e Votuporanga (22,3%), principais regiões produtoras no território paulista.

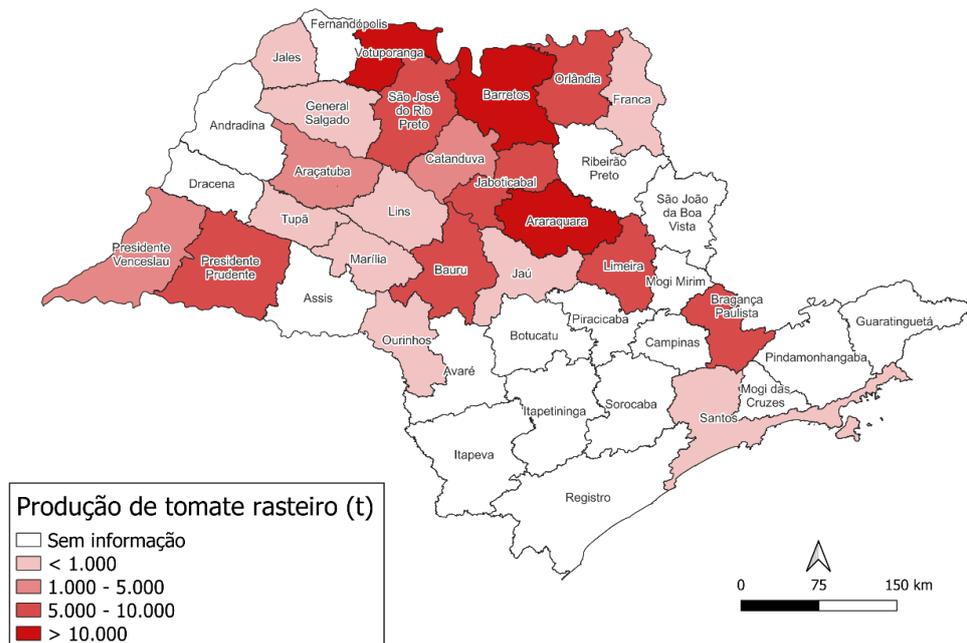


Figura 7 - Produção de tomate rasteiro, estado de São Paulo, novembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

3.7 - Laranja



ÁREA EM PRODUÇÃO	ÁREA NOVA	PRODUÇÃO	PRODUTIVIDADE
406,9 (mil ha)	30,0 (mil ha)	12.762,5 (mil t)	31.368 (kg/ha)
+5,1%	+3,0%	+5,6%	+2,5%

*Dados comparativos safra 2020/21 com safra 2021/22.

O levantamento final da safra agrícola 2021/22 para a cultura da laranja mostra expansão em São Paulo, com área total cultivada de 436,9 mil hectares (+3,2%) e produção de 12,8 milhões de toneladas (+5,6%), o que corresponde a 312,8 milhões de caixas de 40,8 kg produzidas. Em relação às principais áreas produtoras no estado de São Paulo, o levantamento de novembro de 2022 indica como principais produtores as CATI Regionais de Barretos (10,6%), São João da Boa Vista (10,1%), Avaré (7,1%), Mogi-Mirim (6,9%) e Botucatu (6,7%), que concentram 41,4% da produção paulista.

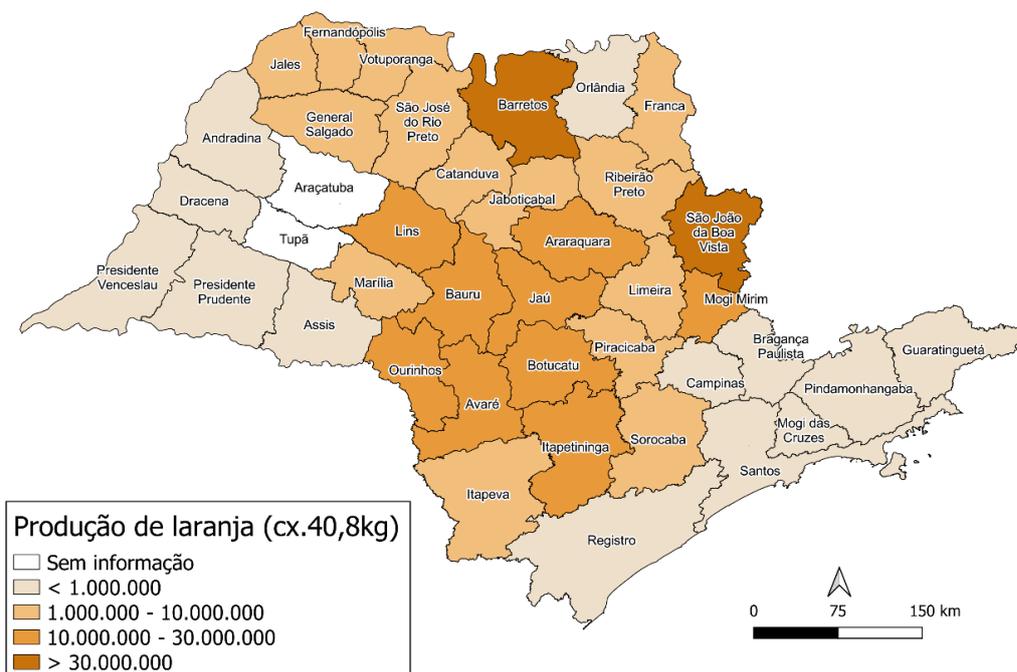


Figura 8 - Produção de laranja, estado de São Paulo, novembro de 2022.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

4 - INDICADORES DA AGRICULTURA PAULISTA

A composição dos números índices tem por base a metodologia de Laspeyres e, em comparação ao período anterior, foram selecionadas as lavouras conforme sua maior participação na composição do valor da produção. Esse bom desempenho dos indicadores foi puxado pelo grupo de culturas de grãos com crescimentos de 13,7% na produção e 7,0% de área, refletindo no ganho de produtividade em 6,2%. Para o grupo de culturas perenes e semiperenes, tanto a produção quanto a produtividade apresentaram altas pouco acima de 3% cada, uma vez que a área permaneceu praticamente estável.

Tabela 4 - Evolução da agricultura no ano agrícola 2021/22 relativamente a 2020/21, estado de São Paulo

Culturas/produtos	Produção ¹	Área ²	Produtividade da terra ³
Anuais ⁴	109,45	106,65	102,63
Grãos ⁵	113,66	107,04	106,19
Perenes e semiperenes ⁶	103,03	100,23	103,19
Total	104,97	101,9	103,17

¹Índice Laspeyres; ano-base 2020/21 e base de ponderação 2020/21=100.

²Índice simples de área cultivada; 2020/21=100.

³Índice Laspeyres de produção/índice simples de área em produção.

⁴Abóbora; abobrinha; alface; algodão; amendoim; arroz em casca; batata das águas, de inverno e da seca; batata doce; beterraba; cebola de muda e de bulbinho (soqueira); cenoura; feijão das águas, de inverno e da seca; melancia; milho e safrinha; pimentão; repolho; soja; sorgo granífero da seca e das águas; tomate envarado e rasteiro; e trigo.

⁵Algodão; amendoim; arroz em casca; feijão das águas, de inverno e da seca; milho e safrinha; soja; sorgo granífero da seca e das águas; e trigo.

⁶Abacate; abacaxi; banana; café; cana para indústria; caqui; figo para mesa; goiaba de mesa; goiaba para indústria; laranja; limão; mandioca; manga; maracujá; pêssego para mesa; seringueira; tangerina; e uva para mesa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do levantamento por CATI Regional constam nas tabelas 5 e 6, e por Região Administrativa (RA) e Região Metropolitana (RM) nas tabelas 7 e 8. Já os resultados de outros produtos agrícolas do levantamento de novembro de 2022 estão disponibilizados na tabela 9. Todas as tabelas estão disponíveis para serem baixadas em formato PDF no item “Download de tabelas”.

¹Os autores agradecem o desempenho no levantamento dos técnicos do DEXTRU, das Casas de Agricultura e dos diretores das CATI Regionais e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI); os comentários de Celso Luis Rodrigues Vegro, José Roberto da Silva, Katia Nachiluk e Marisa Zeferino, pesquisadores do IEA, e a colaboração de Fabiana Kawassaki Hirashima, técnica de apoio à pesquisa científica e tecnológica, e da equipe do Núcleo de Informática para os Agronegócios (NIA) do IEA.

²Entende-se por método subjetivo a coleta e a sistematização de dados fornecidos pelos técnicos das Casas de Agricultura, em função de seu conhecimento regional e/ou da coleta de dados de forma declaratória, fornecida pelo responsável pela unidade de produção, em cada um dos 645 municípios do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: previsão de safra, área e produção, safra agrícola 2021/22, estado de São Paulo.

Felipe Pires de Camargo
Pesquisador do IEA
fpcamargo@sp.gov.br

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton.camargo@sp.gov.br

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
jose.angelo@sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
maximiliano.miura@sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Vagner Azarias Martins
Pesquisador do IEA
vagnermartins@sp.gov.br

Leonardo Massao Nakama
Assessor Técnico III
leonardo.nakama@sp.gov.br

Talita Tavares Ferreira
Diretora do Núcleo de Gestão de Qualidade
taferreira@sp.gov.br

Liberado para publicação em: 10/02/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

CAMARGO, F. P. de et al. Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo, Levantamento Parcial, Ano Agrícola 2022/23 e Levantamento Final, Ano Agrícola 2021/22, Novembro de 2022. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 18, n. 2, fev. 2023, p. 1-20. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).